



SINDMETAL

Jaguariúna, Pedreira, Amparo,
Serra Negra e Monte Alegre do Sul

23 anos ao lado do trabalhador

Ano XXIII - nº 123

1º a 15 de Outubro de 2011

UNIDADE & LUTA

O JORNAL DOS TRABALHADORES

Filiado à



Central dos Trabalhadores
e Trabalhadoras do Brasil

acesse estas e outras notícias em www.PORTALdosTRABALHADORES.com.br

CAMPANHA SALARIAL 2011

Diretores participam de rodadas de negociações na luta pelas conquistas para a categoria

SindMetal negocia aumento real de salário com sindicatos patronais

Avançam as negociações pela Campanha Salarial dos Metalúrgicos. As rodadas de negociações com os sindicatos patronais estão em andamento e a expectativa cresce entre os trabalhadores nas fábricas da Região pelo aumento real de salário e as outras conquistas reivindicadas na pauta da categoria.

As negociações envolvem mais de 150 cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho, com destaque para o reajuste salarial com aumento real (acima da inflação), redução da jornada de trabalho, valorização do piso, licença-maternidade de 180 dias, fim das terceirizações, inclusão digital nas fábricas, entre outros pontos. A data-base da categoria é 1º de novembro.

A diretoria do SindMetal participou do ato de entrega da pauta na Fiesp, em São Paulo, no início do mês e está acompanhando de perto o desenrolar das negociações. Na última sexta-feira, 21, o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú, participou da reunião da Federação com os sindicatos patronais que representam o Grupo 10 (oficinas mecânicas, seralherias e equipamentos médicos) e o diretor Jurídico do Sindicato, Valdir Pereira Silva, esteve na reunião com o Sindimaq/Sinaees (máquinas e aparelhos eletroeletrônicos). As discussões, até o momento, giraram em torno das cláusulas sociais da Convenção Coletiva, portanto, ainda não há acordo sobre o índice de reajuste salarial.

“Estamos participando das negociações com os patrões e a choradeira é grande. A categoria tem que estar unida e pronta para lutar, se não houver os avanços que desejamos. Não dá para aceitar os argumentos de crise e queda na produção. Vamos buscar o aumento real de salário e as outras reivindicações até o fim”, garante Buiú. Nos próximos dias haverá novas rodadas de negociações envolvendo outros grupos de empresas metalúrgicas, como o setor de autopeças, grupo XIX-III (Sicetel), Estamparia de Metais, Sindifupi, entre outros.



Buiú em reunião na Fiesp, em São Paulo, com os sindicatos patronais

AGENDA

- G3/Sindipeças: 24/10, às 10 horas, na sede da Federação, Rua Pará, 66, Higienópolis, São Paulo.

- G3/Sindipeças: 28/10, às 10 horas, na sede da Federação.

Delphi trabalha no limite da capacidade em Jaguariúna

A Delphi, uma das maiores fabricantes mundiais de sistemas automotivos, está trabalhando no limite de capacidade na fábrica de Jaguariúna, cujo projeto de expansão foi concluído em agosto. Na unidade, a produção anual de trocadores de calor foi elevada de 600 mil para 1,3 milhão de unidades e a de compressores de ar-condicionado foi ampliada de 1,4 milhão para 2 milhões.

De acordo com o presidente da Delphi para a América do Sul, Gábor Deák, a companhia segue avaliando novas oportunidades de expansão no país. “Estamos com a capacidade 100% tomada em Jaguariúna, que recebeu o maior investimento já realizado pela Delphi para a América do Sul”, disse o executivo.

Em abril, a companhia já havia inaugurado uma nova fábrica, em Concei-

ção dos Ouros (MG), voltada à produção de chiques elétricos (sistemas de distribuição de energia).

“Em 2010, o Brasil se consolidou como um dos quatro mais relevantes mercados do mundo”, afirmou o executivo. “É preciso estar presente no mercado e preparado para abastecê-lo sem ameaças ao fluxo de fornecimento.”

(Fonte: Jornal Valor Econômico)



A produção anual de trocadores de calor foi elevada de 600 mil para 1,3 milhão de unidades

Promoção

ANIVERSARIANTE
DO MÊS

A promoção "Aniversariante do mês já premiou mais de 70 associados. E para concorrer, basta se associar. Todos os meses, 3 aniversariantes associados concorrem em um sorteio, e terão o mês inteiro para trocar o vale por um superjantar nos melhores restaurantes da Região. Participe você também!



+ Novos Convênios

Psicólogas

DESCONTOS DE 30% EM TODAS
AS SESSÕESAlessandra Amorim
TELEFONE: 8808-7942Verônica Maria Ferreira
TELEFONE: 9289-5590

FERIADO

O SindMetal informa que no dia

2 de novembro de 2011 - quarta-feira

não haverá expediente em nenhuma das sedes

EDITORIAL

José Francisco Salvino,
presidente do SindMetalGreve
incomoda?

A greve incomoda. E é esse o seu objetivo. Toda relação se constrói e sobrevive na base do respeito mútuo e do diálogo. Mas, quando uma das partes se recusa a conversar e quer apenas impor o seu ponto de vista, aproveitando-se das fraquezas da outra, torna-se necessária alguma ação para conduzir as coisas ao seu devido prumo.

No amor, são inúmeras as possibilidades. Na relação de trabalho, também, mas este é um terreno onde existe lei regulando os procedimentos e apontando como justo, legal e constitucional a paralisação das atividades pelos trabalhadores como forma de forçar o

patrão a retomar o diálogo. Antes dessa conquista se elevar à categoria de direito fundamental, assim assegurado na Constituição Federal de 1988, houve lutas sangrentas com perdas para toda a sociedade. Optou-se pela

“Que em um ano de luta a greve incomode a quem precisa se assim for preciso e faça valer a força e voz dos trabalhadores”

greve por ser um meio pacífico por excelência, livre exercício do direito de resistência sem armas, convencendo o capital que sem a força produtiva dos trabalhadores ele não sobrevive e, como o sistema teme a morte mais que os humanos, precisa sentar, negociar e ceder.

O direito de greve deve ser exercido pelos trabalhadores, sem mordanças, sem polícia, como assegura a Constituição. Aliás, polícia é para quem precisa, já dizia a canção... e os trabalhadores que lutam por condições dignas não são bandidos.

Que em mais um ano de luta, a greve incomode a quem precisa se assim for preciso, e faça valer a força e a voz dos trabalhadores metalúrgicos de nossa Região, reabrindo as negociações em bases dignas. Vamos juntos à luta mais uma vez!

José Francisco Salvino, o Buiú, é presidente do SindMetal

FALE CONOSCO

Amparo

(19) 3807-2177

Rua Horácio Quáglio, 36
Jardim Adélia - CEP 13901-171
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Pedreira

(19) 3852-1882

Rua Sgto. Alcides de Oliveira, 12
Vila Monte Alegre - CEP 13920-000
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Jaguariúna

(19) 3867-5162

Rua Alcides de O. Germano, 378
Jardim Mauá II - CEP 13820-000
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h
imprensa@portaldotrabalhadores.com.br

EXPEDIENTE

O Jornal Unidade & Luta é uma publicação quinzenal que objetiva informar o trabalhador metalúrgico nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

Presidente: José Francisco Salvino - Buiú

Jornalista responsável: Orlando Flexa (Mtb 42334)

Edição, layout e reportagens: Bruno Felisbino e Orlando Flexa

Fotos: Tiago Maestro

Tiragem: 11 mil exemplares - Gráfica: O Liberal

“O Jornal Unidade & Luta recebe cartas e artigos de colaborados. Entretanto, reserva-se o direito de cortar, editar ou transcrever, em parte ou em todo, os artigos enviados para publicação”

PLR

SindMetal começa a negociar com empresa de Amparo

TRABALHADORES DA SM DE MORAES APROVAM PAUTA ENCAMINHADA À EMPRESA



Assembleia aconteceu no último dia 20 de outubro

A mobilização do SindMetal neste momento é em torno da Campanha Salarial que está em andamento. No entanto, isso não quer dizer que os dirigentes da entidade não estejam trabalhando em outras frentes para garantir mais ganhos aos trabalhadores metalúrgicos.

No último dia 20 de outu-

bro o presidente Buiú esteve na Cutelaria SM de Moraes, em Amparo, para definir com os trabalhadores a pauta de reivindicações da PLR - Participação nos Lucros e Resultados - na empresa este ano. A assembleia votou o valor de R\$ 800,00 a ser reivindicado nas negociações.

A pauta será imediatamente encaminhada à em-

presa para que sejam abertas as negociações. Buiú alertou aos trabalhadores que, neste momento, não basta somente pedir e querer, por isso a mobilização dentro da fábrica e junto com o Sindicato é fundamental. "Apenas nossa vontade não garante uma PLR decente. Para conseguir o que almejamos é preciso lutar", disse.



EM BRASÍLIA

Em outubro, o presidente José Francisco Salvino esteve junto com outros representantes de centrais sindicais com o ministro do Trabalho, Carlos Lupi

Metalúrgico consegue na Justiça rescisão indireta do contrato de trabalho

Alegando dificuldades financeiras, a Tegmafe não ofereceu acordo e o processo foi julgado em favor do trabalhador

Por meio da atuação do Departamento Jurídico do SindMetal, um trabalhador da empresa Tegmafe Ferramentaria e Estamparia, de Amparo, entrou na Justiça com uma reclamação trabalhista pleiteando a rescisão indireta do contrato de trabalho em razão de justa causa da empresa, que estava atrasando e deixando de pagar os adiantamentos e salários, além de não efetuar os depósitos de FGTS.

Em ações anteriores, a empresa fez acordo com os trabalhadores, o que não aconteceu neste caso. Alegando dificuldades financeiras, a Tegmafe não ofereceu acordo e o processo foi

sentenciado em favor do trabalhador. "A Justiça decidiu acatar a inviabilidade de ser mantido o pacto laboral, reconhecendo a culpa da empresa e acatando o pedido de rescisão indireta", informou a advogada do SindMetal, Dra. Tatiana Veiga Ozaki Bocabella.

Desta forma, a empresa foi condenada a pagar todas as verbas salariais em atraso, assim como as verbas rescisórias, além dos depósitos de FGTS e da multa de 40%, uma vez que a rescisão do contrato não foi motivada pelo trabalhador.

Trata-se de decisão em 1ª Instância, sobre a qual ainda cabe recurso ao TRT

Você sabia



Data-base, dissídio, acordo coletivo e convenção coletiva. Quase todos os trabalhadores estão acostumados a ouvir estes termos relacionados ao mundo do trabalho, mas muitas pessoas ainda não sabem o que significam. Confira abaixo e evite confusões:

Data-base

No Brasil, data-base é o período do ano em que patrões e empregados representados pelos Sindicatos se reúnem para repactuar os termos dos seus contratos coletivos de trabalho. Neste período, os trabalhadores podem, de maneira coletiva através do Sindicato, reivindicar a revisão de salário, apontar a manutenção do acordo, além de incluir novas cláusulas. A data-base dos metalúrgicos representados pelo SindMetal é 1º de novembro.

Acordo e Convenção Coletiva de Trabalho

O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) é o instrumento legal para regular as relações de trabalho entre o os empregados e empregadores, sendo firmado entre o Sindicato, em nome da categoria, anualmente ou conforme o interesse das partes. Quando o acordo é feito com a entidade representativa do empregador - o sindicato patronal - é chamado de Convenção Coletiva de Trabalho.

Nas negociações, o Sindicato busca, de forma permanente, obter junto à empresa ou representante patronal ganhos em reajustes salariais, aumentos reais, produtividade, antecipações salariais, anuênios e auxílio refeição/creche em benefício dos profissionais empregados. Além disso, exige o respeito a diversas outras garantias estabelecidas em lei, como o piso salarial da categoria, autonomia e independência técnica.

Pauta de reivindicações

A Pauta de Reivindicações é o documento que contém a proposta de modificação e inserção de cláusulas no ACT, geralmente enviada às empresas antes da data-base. Ela é construída a partir de uma pesquisa feita entre os trabalhadores. A redação final da pauta é decidida em assembleia geral, convocada pelo Sindicato para esse fim.

Desta forma, a Pauta de Reivindicações serve para nortear as negociações entre Sindicato e empresa, que poderá resultar no Acordo Coletivo de Trabalho, além de exprimir os anseios da categoria. Quanto maior a participação dos trabalhadores na elaboração da pauta, maior a possibilidade de ela efetivamente representar seus anseios.

Dissídio Coletivo

Um termo que gera muita confusão é o Dissídio Coletivo, que muitas vezes é usado erroneamente para se referir à data-base. O Dissídio só ocorre quando não há possibilidade de acordo na data-base entre as partes, ou seja, patrões e trabalhadores, levando a questão à Justiça do Trabalho.

Sendo o processo levado a julgamento, caberá à Justiça do Trabalho promulgar uma sentença normativa que terá vigência em lugar do acordo. Na assembleia em que se aprova a pauta de reivindicações, geralmente também se aprova a autorização para a instauração de dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

PRESTAÇÃO DE CONTAS



Sindicância apura atitudes cometidas pelo ex-presidente

Imagens e testemunhos comprovam a truculenta ação do associado

A diretoria do SindMetal instaurou uma sindicância para apurar a conduta do associado e ex-presidente do Sindicato Edison Cardoso de Sá por práticas que possam ter atentado contra o Estatuto da entidade. O procedimento foi aberto para que algumas atitudes recentes protagonizadas por ele possam ser analisadas e esclarecidas, sob as regras do Estatuto Social que rege o SindMetal.

A sindicância foi instaurada depois que o associado impediu a realização de Assembleia Geral da entidade, regularmente convocada para o dia 18 de junho deste ano. Na ocasião, ele che-

gou à sede do SindMetal acompanhado de várias pessoas que não eram sindicalizadas e, portanto, não tinham permissão para acompanhar o ato regimental. Após tumulto criado, o associado Edison discutiu com diretores e agrediu o jornalista da entidade, conforme confirmaram testemunhas presentes e imagens registradas pela câmera do momento da agressão.

O associado teria direito a manifestar seu posicionamento em relação aos fatos até o último dia 21 de outubro, conforme convocação entregue a ele e recebida por seu assessor no último dia 14 de outubro. Como não o fez, a sindicância correrá à revelia.

Após cancelamento por tumulto, SindMetal realiza prestação de contas

Depois de 4 meses a assembleia foi enfim realizada conforme determina o Estatuto da entidade

O SindMetal Jaguariúna e Região realizou, no sábado, 15 de outubro, a Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas e Balanço Patrimonial do Sindicato relativa ao ano de 2009. Os trabalhadores sindicalizados puderam acompanhar a prestação e se informar sobre como estão sendo geridos os recursos financeiros que vêm da contribuição dos metalúrgicos das fábricas da região.

Esta assembleia precisou ser reconvocada depois que um tumulto criado pelo ex-presidente impediu sua realização no dia 18 de junho deste ano (Leia à esquerda mais sobre este assunto).

Quatro meses depois a prestação de contas enfim foi feita, conforme determina o Estatuto da entidade. "A transparência em todos nossos atos é um compromisso assumido por esta diretoria", afirma o presidente Buiú.

Centrais se reúnem para definir calendário de lutas até o 1º de Maio

Representantes de cinco centrais sindicais (CTB, CGTB, Força, CGTB e Nova Central) se reuniram no dia 17, em São Paulo, para discutir e elaborar os pontos fundamentais de um calendário unitário de lutas para o período que vai até a festa do Dia do Trabalhador, em 1º de Maio do próximo ano.

Para Wagner Gomes, presidente da CTB, a reunião foi bastante produtiva, pois foi capaz de definir uma pauta mínima entre as cinco centrais. "Mais uma vez sustentamos a necessidade de fortalecer a unidade das centrais. Definimos também uma comissão para organizar o calendário de lutas até o 1º de Maio", afirmou o dirigente.

Confira a seguir a pauta mínima elaborada pelas centrais:

- Mudanças na política econômica - reduzir os juros, conquistar o desenvolvimento com valorização do trabalho, distribuir renda e fortalecer o mercado interno;
- Reduzir a jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução do salário;
- Acabar com o Fator Previdenciário, por uma política de valorização das aposentadorias;
- Regulamentar a terceirização para garantir os direitos dos trabalhadores;
- Ratificar a Convenção 158 da OIT para combater a rotatividade da mão de obra;
- Regulamentar a Convenção 151 da OIT pelo direito de organização e negociação coletiva dos servidores públicos;
- Realizar as reformas agrária e urbana;
- Garantir 10% do PIB e 50% do Fundo Social do Pré-sal para educação;
- Combater todas as formas de discriminação e violência, salário igual para trabalho igual;
- Pela soberania nacional e autodeterminação dos povos.



EM
FOCO



Prefeitura de Pedreira abre inscrições para concurso público

A Prefeitura Municipal de Pedreira recebe, no período de 24 de outubro a 04 de novembro, as inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos, que será realizado pelo Instituto INDEC (Instituto Nacional de Desenvolvimento Educacional e Capacitação).

As inscrições serão efetuadas somente no endereço eletrônico: www.institutoindec.com.br onde o candidato deverá preencher a ficha de inscrição, imprimir o boleto bancário correspondente ao pagamento da taxa de inscrição (variando de R\$ 20,00 a R\$ 60,00), pois este será o seu registro de inscrição, até o dia 7 de novembro, em qualquer instituição da rede bancária.

As inscrições são para os seguintes cargos: auxiliar de serviços, auxiliar de cozinha, lavadeira, passadeira, inspetor de alunos, motorista, agente comunitário, auxiliar de saúde, agente administrativo, agente educacional, agente fiscal tributário, agente de trânsito, auxiliar de desenvolvimento infantil, guarda municipal, técnico em enfermagem, assistente social, enfermeiro, fisioterapeuta, médico, médico veterinário, procurador jurídico, psicólogo, terapeuta ocupacional. O Edital completo está disponível no site: www.institutoindec.com.br.

Brasil gerou 209 mil empregos formais em setembro

O Brasil gerou 209 mil vagas formais em setembro, resultado 8,8% superior aos 190,4 mil registrados em agosto, mas 15,3% inferior a setembro de 2010. No ano, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) registra saldo de 2 milhões de empregos com carteira assinada. Entre janeiro e setembro do ano passado, o resultado fora muito superior - saldo de 2,5 milhões.

No mês passado, o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, admitiu que a criação de empregos com carteira assinada em 2011 deve ficar abaixo da meta inicial de três milhões de vagas. Segundo ele, a criação de empregos formais, com a incorporação dos servidores públicos, deve ficar entre 2,7 milhões e 2,9 milhões neste ano.